





# ENTRAVES PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO DE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS

José Iglauberson Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Beatriz Melo dos Santos<sup>2</sup>, João Marcos Santos Oliveira<sup>3</sup>, Roberta Ribeiro Gimenez<sup>4</sup>, Jefferson Felipe Calazans Batista<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem, UNIT, Aracaju - SE, jose.iglauberson@souunit.com.br

Palavras-chave: Saúde sexual; Lésbicas; Mulheres Bissexuais.

# INTRODUÇÃO

A saúde sexual é um direito de todos, independente da sua orientação sexual. No entanto, é possível analisar que mulheres lésbicas e bissexuais ainda enfrentam entraves que impossibilitam obter um atendimento digno. O objetivo do estudo é destacar o déficit no atendimento de mulheres lésbicas e bissexuais.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em junho de 2021. As bases de dados utilizadas foram: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos no período de 2019-2021, em português e espanhol, e como critérios de exclusão: duplicatas. Os descritores, conforme o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), escolhidos foram: "Saúde sexual", "Lésbicas" e "Bissexuais", com utilização do operador booleano AND. O estudo foi subsidiado por um total de cinco artigos.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado desta revisão, foi possível notar que um dos fatores primários para um atendimento inadequado são homofobia e o heterossexismo enraizado na sociedade. Além disso, é notória a ausência de políticas de saúde pública que assegure o atendimento a essas mulheres de forma satisfatória, bem como uma melhor qualificação de profissionais capaz de realizar educação em saúde com objetivo de viabilizar informações e orientações seguras e específicas para essa população chave. Consequentemente, os estudos apontam que a ausência desta educação em saúde para mulheres homoafetivas, acabam aumentando o risco do contágio por infecções sexualmente transmissíveis em decorrência da higienização incorreta de brinquedos sexuais e das mãos, durante o contato digital-vaginal ou digital-anal bem como, a não utilização de preservativo, tanto nos brinquedos quanto nas relações sexuais.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem, UNIT, Aracaju – SE, beatrizmelodoss@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Graduando em Enfermagem, UNIT, Aracaju - SE, joao.msoliveira@souunit.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem, UNIT, Aracaju – SE, roberta.gimenez@souunit.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, UNIT, Aracaju – SE, jefferson.calazans.enf@gmail.com



## **CONCLUSÃO**

Os artigos revelam a ausência de políticas públicas que assegurem um atendimento e promoção de saúde sexual à população de mulheres lésbicas e bissexuais, ficando claro a necessidade de investir cada vez mais em políticas de saúde pública para melhor atender essas mulheres. Além disso, a qualificação dos profissionais de saúde, torna-se imprescindível para proporcionar atendimento digno e educação em saúde, com o objetivo de informar essa mulher sobre prevenção e proteção de IST's.

## **REFERÊNCIAS**

DA SILVA LÚCIO, Firley Poliana et al. Saúde sexual da mulher lésbica e/ou bissexual: especificidades para o cuidado à saúde e educação sexual. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 14, n. 2, p. 1465-1479, 2019.

LIMA, Michael Augusto Souza de; SALDANHA, Ana Alayde Werba. (In) visibilidade Lésbica na Saúde: Análise de Fatores de Vulnerabilidade no Cuidado em Saúde Sexual de Lésbicas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 40, 2020.

NEGREIROS, Flávia Rachel Nogueira de et al. Saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais: da formação médica à atuação profissional. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 23-31, 2019.

PALMA, Diana M.; ORCASITA, Linda Teresa. Discursos de profissionais de saúde sobre a saúde sexual de mulheres lésbicas e bissexuais. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, 2019.

RODRIGUES, Julliana Luiz; FALCÃO, Marcia Thereza Couto. Vivências de atendimentos ginecológicos por mulheres lésbicas e bissexuais:(in) visibilidades e barreiras para o exercício do direito à saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 30, p. e181062, 2021.